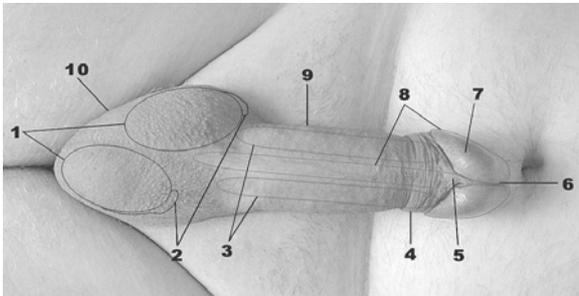


SISTEMA GENITAL MASCULINO II.

Sistema Reprodutor Masculino:

Pênis:

Parte do sistema reprodutor masculino responsável pela copula, instrumento no qual os espermatozoides são ejaculados no interior do aparelho reprodutor feminino. Consiste de corpo cilíndrico coberto por pele relativamente frouxa, com a extremidade expandida, formando a glândula. A pele continua ao redor da glândula, identificada como o prepúcio. O pênis é formado por três corpos cilíndricos (dois corpos cavernosos e um esponjoso), cada um dos quais é envolvido por uma bainha de tecido conjuntivo que está coberta de pele. Têm sua origem no tecido conjuntivo ricamente vascularizado chamado tecido erétil, e apresenta diversas cavidades esponjosas que se enchem de sangue durante a estimulação sexual, promovendo o seu enrijecimento e alongamento/ereção. Os dois corpos cilíndricos dorsais são chamados corpos cavernosos do pênis. O corpo ventral é denominado corpo esponjoso do pênis e inclui a uretra no seu interior.



1. Testículos;
2. Epidídimo;
3. Corpos cavernosos;
4. Prepúcio;
5. Membrana;
6. Abertura da uretra;
7. Glândula;
8. Corpo esponjoso;
9. Corpo do pênis;
10. Saco escrotal (escroto)

Imagem retirada da página:

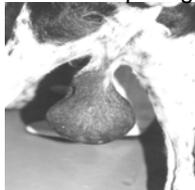
http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Male_genitalia_reworked.jpg

Tamanho e crescimento: O crescimento do pênis ocorre assim que o menino adentra a puberdade, fase em que todas as características sexuais e os órgãos reprodutores começam a se desenvolver. O crescimento do pênis se dará normalmente até aos 18 anos de idade. Durante este processo ocorre também o crescimento dos pêlos púbicos.

Como regra geral o pênis de um animal é proporcional ao seu tamanho, mas tal fato varia muito entre as espécies. O gorila, por exemplo, apesar de seu tamanho ser grande, tem o pênis menor que o do chimpanzé. Comparativamente o pênis humano é maior em relação ao seu tamanho do que qualquer outro primata.

Saco Escrotal ou Bolsa Escrotal ou Escroto:

Camada de pele que envolve e protege os testículos.



Bolsa Escrotal em Cão. Imagem retirada da página:
<http://www.cienciaanimal.com.br/VD0012.htm>

Um espermatozoide leva cerca de 70 dias para ser produzido. Eles não podem se desenvolver adequadamente na temperatura normal do corpo (36,5°C). Assim, os testículos se localizam na parte externa do corpo, dentro da bolsa escrotal, que tem a função de termorregulação (aproximam ou afastam os testículos do corpo), mantendo-os a uma temperatura geralmente em torno de 1 a 3°C abaixo da corporal.

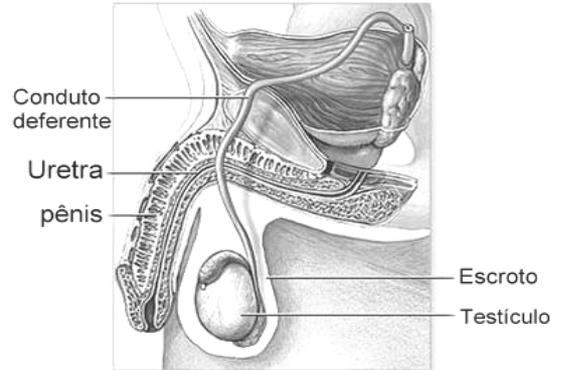


Imagem retirada da página:

<http://www.medformation.com/spadamsurgpres/10329.jpg>

Como a função do escroto é manter os testículos a uma temperatura inferior à do resto do corpo. O calor excessivo destrói os espermatozoides. Sendo um músculo, o escroto contrai-se e distende-se, conforme seja necessário aumentar ou reduzir, respectivamente, temperatura no seu interior.

Embora a temperatura ideal varie conforme a espécie, nos animais de sangue quente parece haver uma maior necessidade de controle, e daí a necessidade e evolução do escroto, apesar dos riscos por não oferecer proteção aos testículos.

Corpo Cavernoso:

No interior do pênis existe uma região abaixo da uretra, que pode ficar com seus vasos sanguíneos muito cheios quando o homem está excitado. O corpo cavernoso é cheio de vasos que ao se encherem de sangue promovem a ereção.

Corpo Esponjoso:

No interior do pênis existe outra região, envolvendo a uretra que apresenta espaços vazios, ou seja, cheios de ar, que permitem aos vasos sanguíneos ocuparem espaços quando o homem fica excitado. Quando os vasos se enchem eles aumentam de volume precisando se expandir e assim, ocupando mais volume.



Imagem retirada da página:

http://www.adolescencia.org.br/porta_2005/secoes/saiba/saiba_mais_corpo.asp?secao=saiba&tema=corpo

Túbulos seminíferos:

São ductos que conduzem o líquido seminal produzido nas glândulas como a próstata, as vesículas seminais e a glândula de Cowper.

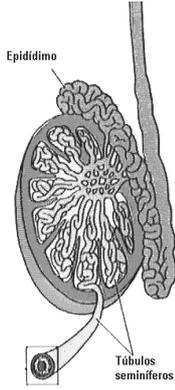
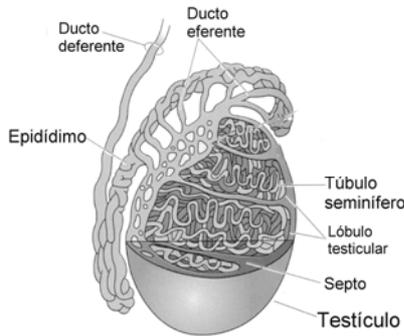


Imagem retirada da página:

<http://mcclocosta.sites.uol.com.br/ReprodutorMasc2.gif>



Bexiga:

Órgão do aparelho excretor, a bexiga é ligada ao pênis através da uretra. Sendo muito ácida em sua composição, compromete a vida dos espermatozoides e por este motivo antes da ejaculação uma pequena gota de sêmen ou esperma passa pela uretra para limpar o caminho e tirar a acidez provocada pela urina, que é letal aos espermatozoides. A uretra é também o canal por onde passa a urina, através do pênis. Mas quando o esperma está saindo, um músculo perto da bexiga fecha a passagem da urina. Por isso os dois nunca saem ao mesmo tempo.



Imagem retirada da página

: <http://br.geocities.com/amorhumano/bexiga.jpg>

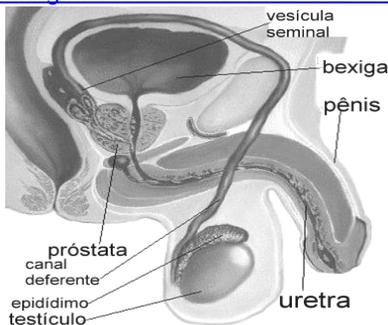


Imagem retirada da página:

http://www.biomania.com.br/bio/images/img_releases/genitalm.jpg

Polução noturna:

Às vezes chamada de sonho erótico, é a emissão ou descarga do sêmen durante o sono. É sabido que durante o sono, o pênis fica ereto e se um sonho erótico acontece, a ejaculação e orgasmo podem ser o desfecho desse sonho. Não é regra, mas quase sempre acompanha-se de um sonho erótico em que o indivíduo acorda imediatamente antes ou imediatamente após ejacular. Muitas vezes, o sonho erótico pode ser lembrado e percebido como uma experiência sexual prazerosa. Ocorre em todas as idades, mas é, disparadamente, mais comum dos 10 aos 20 anos, justamente no período de maior inexperiência sexual e energia sexual reprimida ou insatisfatoriamente resolvida. Até os quinze anos de idade, cerca de 50% dos meninos terão tido pelo menos um episódio de poluição noturna; talvez seja o sinal do início do exercício da sexualidade. O fenômeno parece ser uma maneira do organismo "se livrar" do excesso de sêmen acumulado já que é menos freqüente em quem ejacula regularmente por masturbação ou relação sexual. A poluição noturna não deve ser tomada como anormal ou sinal de alguma enfermidade. Ocorre, inclusive, em adultos com vida sexual regular e estável. Seu maior inconveniente talvez seja explicar o que ou com quem se sonhou ou a mancha de sêmen na roupa ou lençóis.

Esterilidade masculina:

A esterilidade masculina pode ter origem na obstrução das vias espermáticas, na falta de produção de espermatozoides ou mesmo na baixa produção desses gametas, além de outros fatores.

A incapacidade de produzir espermatozoides pode ser provocada pela exposição a raios X, carência de vitamina E, intoxicação, álcool, inflamação dos testículos ou temperatura elevada destes, quando localizados fora do escroto; este, pelo fato de localizar-se fora do corpo, mantém mais baixa a temperatura dos testículos, condição necessária para a produção dos gametas masculinos.

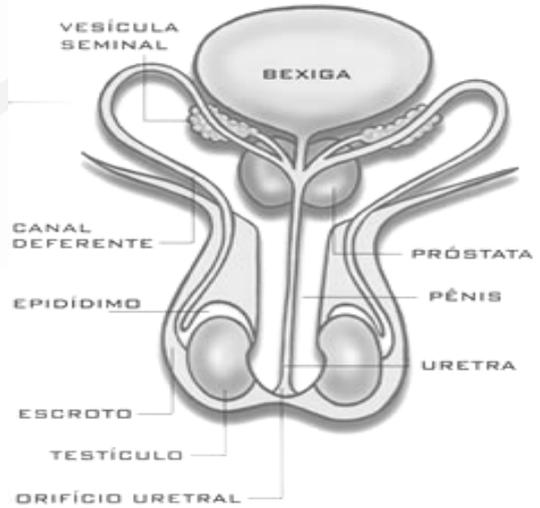


Imagem retirada da página: <http://www.esec-tondela.rcts.pt/sexualidade/sistemareprodutormasculino.htm>

Bibliografia:

- <http://www.brailecola.com/biologia/aparelho-reprodutor-masculino.htm>
- http://pt.wikipedia.org/wiki/Aparelho_reprodutor_masculino
- http://www.saudeemovimento.com.br/conteudos/conteudo_exibe1.asp?cod_noticia=1044
- <http://www.afh.bio.br/reprod/reprod1.asp>